

AURICULOACUPUNTURA EM DEPENDENTES QUÍMICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

RIEDEL; Giuliane Parentes¹, COSTA; Gabriela Oliveira Parentes da², SANTOS; Monyka Brito Lima dos³

RESUMO

INTRODUÇÃO: O uso deliberado de substâncias psicoativas vem sendo foco de grande preocupação mundial e, embora seja um fenômeno antigo na história da humanidade, constitui atualmente um grave problema de saúde pública. A dependência química é considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma doença crônica e recorrente, que acarreta sérias consequências pessoais e sociais para o futuro dos jovens e de toda a sociedade (ABREU et al., 2006). Com a necessidade de ampliar o cuidado e a aplicabilidade de práticas que promovam a promoção da saúde, a prevenção de agravos, melhora nas condições de bem estar físico, mental e social do usuário, surge uma nova modalidade de acompanhamento do processo saúde-doença no SUS chamado de Práticas Integrativas Complementares – PICs, que são sistemas médicos complexos que possuem teorias próprias sobre o processo saúde-doença, diagnóstico e tratamento, favorecendo princípios fundamentais como universalidade, acessibilidade, vínculo, continuidade do cuidado, integralidade da atenção, responsabilização, humanização, equidade e participação social. (BRASIL, 2011, p.3). Tem seus princípios terapêuticos embasados na Medicina Chinesa e por ser a orelha uma região ligada às diversas áreas do corpo através dos canais de energia e do sistema nervoso, os estímulos nela resultam em reações nas emoções, órgãos e sistemas do corpo. Oferecendo benefícios analgésicos, de diagnóstico, equilibrantes e relaxantes, pois promovem liberação de substâncias como endorfinas, encefalinas e acetilcolinas. A auriculoacupuntura possui a vantagem de ser rápido, teoricamente simples, baixo custo financeiro, e sem efeitos colaterais. (MARCELO, 2007). Este relato de experiência tem por objetivo demonstrar a contribuição da auriculoacupuntura como tratamento complementar ao biomédico tradicional no processo de dependência química em pacientes que frequentam o CAPSad do município de Caxias Maranhão. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado pelo profissional Fisioterapeuta por meio da auriculoacupuntura, onde foram atendidos 20 pacientes dependentes químicos que frequentavam o CAPSad do município de Caxias-MA. Sendo submetidos a 10 sessões, uma vez por semana, no ano de 2020. Para realização dos atendimentos foi realizada avaliação, anamnese, queixa principal, história atual e pregressa. No primeiro encontro realizou-se explicação sobre os conceitos da auriculoacupuntura, o método que seria feito durante o tratamento e os benefícios da técnica. Nos pacientes que consumiam somente álcool o protocolo auricular foi: Shen Men, Rim, Simpático, Ápice do Trago, Pulmão, Estômago, Fígado, Coração, Sede.

¹ FACULDADE SANTO AGOSTINHO, giulianeriedel@hotmail.com

² Instituto Federal de Educação, gabiparents@hotmail.com

³ Ciência e Tecnologia do Maranhão, monyka.brito@hotmail.com

Sendo que o ponto fígado foi sedado e depois feito à sangria. Nos demais pacientes foram usados Shen Men, Rim, Simpático, Pulmão, Coração, Estômago, Fígado e Ansiedade. Os pontos fígado, estômago, pulmão e Hélix 1 a 6 foram punturados profundamente. Foram usadas agulhas de 0,25x15mm e após a sua retirada os pontos foram estimulados por cristais. **RESULTADOS:** Dentre os atendimentos realizados pelo profissional fisioterapeuta, boa parte deles fazia consumo de álcool e drogas como a maconha, cocaína e crack, e apresentavam sintomas como inquietação, nervosismo por conta da abstinência. Ao final das 10 sessões, foi questionado aos usuários: O que mudou na sua vida após participar do atendimento de auriculoacupuntura? Como resultado, relataram melhora do quadro clínico, ou seja, diminuição da ansiedade, da insônia, taquicardia, melhor relação familiar, disposição para realizar atividades no CAPS, empoderamento social, entre outros. Também avaliaram a PIC como indolor segura e eficaz no tratamento proporcionando uma melhora da qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que vem sendo cada vez mais comprovada a eficácia do tratamento da dependência química através da auriculoacupuntura. Porém, ainda é escassa, havendo a necessidade de expandir, haver novos estudos. Portanto, a utilização da auriculoacupuntura como uma PIC possibilitou a efetivação dos princípios do SUS como a universalidade, acessibilidade, a integralidade, humanização, equidade e participação social, uma vez que possibilitou a esta população o direito a uma abordagem holística de saúde possibilitando a constituição de uma nova forma de inclusão social. Além disso, proporcionou resultados significativos na vida dos usuários no que se refere à diminuição do uso excessivo de medicação e conseqüentemente seus efeitos colaterais. **REFERÊNCIAS** ABREU, C. N., et al. (2006). **Síndromes Psiquiátricas: Diagnóstico e Entrevista para Profissionais de Saúde Mental**. Porto Alegre: Artmed. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Portaria MS/GM n. 2.488, de 21 de outubro de 2011, atualiza a Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2011. BORINI P; Guimarães RC. **Usuários de drogas ilícitas internados em um hospital psiquiátrico: padrões de uso e aspectos demográficos e epidemiológicos**. J. bras. psiquiatr. 2003. MARCELO P. S. **Tratado de Auriculoterapia**. 7ª edição. Editora Grond Ltda; 2007.

PALAVRAS-CHAVE: Auriculoterapia, Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias, Usuários de Drogas.